

DIRETOR:
Conego José Curvelo Soares
REDATOR:
Pe. José Santana

A DEFESA

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 21 de Fevereiro de 1952.

N. 98

PROPRIA' E O SEU SESQUICENTENARIO

Sem as ruidosas manifestações tão de gosto de alguns, mas com a consciência plena de seus deveres cívicos, Propriá comemorou a 7 do corrente, o seu sesquicentário de emancipação política.

Se aos nossos olhos essa comemoração se revistiu de simplicidade, teve ela, todavia, um cunho de alta significação pelo espírito cristão que a norteou e pelo movimento de exaltação ao passado, que nos enchendo de orgulho no presente, dá-nos o estímulo de cada vez mais trabalharmos no futuro para a grandeza da cidade que nos legou o gênio operante, criador e organizador de Pedro de Abreu de Lima, o seu emérito fundador.

PALESTRA DO VIGÁRIO CONEGO JOSE' SOARES

Abrindo o programa de festividades do sesquicentário, na véspera, quarta-feira à noite, o Revmo. Vigário Conego José Soares, pronunciou uma brilhante palestra pelo serviço de altofalantes da Matriz. Sua Revma. fez um resumo histórico da fundação da cidade, ressaltando o papel da Igreja desde a sua fundação como fator do seu progresso, salientando ainda o nobre gesto do Prefeito Municipal, Pedro de Medeiros Chaves, ratificado pela Câmara de Vereadores deste município, que atendendo ao seu apêlo, fez uma doação de Cr.\$100,000,00 para a construção do Ginásio Diocesano de Propriá. Gesto simpático que tão bem traduz a compreensão do Governo do Município pelo problema educacional de seus municípios, foi este, sem dúvida, um dos marcos gloriosos da grande data sesquicentária. Após a palestra, houve feira chic e animada retreta pela banda de música da Força Policial do Estado.

ALVORADA

As consciências cívicas de Propriá, foram despertadas pela salva de 21 tiros, na manhã histórica de 7 de Fevereiro. Naquele dia, há 150 anos, Propriá adquiria a sua independência política.

HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL

As 8 horas, aos acordes do hino nacional, o Prefeito Municipal fez o hasteamento do Pavilhão Nacional no prédio da Prefeitura. A bandeira nacional, agora beijada pela brisa da manhã, inspira-nos pensamentos cívicos e orgulho pátrio...

MISSA CAMPAL

Uma cidade que nasceu à sombra da Cruz e sob a proteção benfazeja de S. Antonio, não podia deixar de estar presente ante o altar de Deus no dia magno do seu sesquicentário. O Santo Sacrifício foi celebrado pelo Revmo. Vigário que implorou de Nosso Senhor abundantes graças para que Propriá conserve, sempre a sua bela tradição de cidade de fé, de cidade eucarística!

A CHEGADA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Às 16 e 1/2 horas da tarde, chegava a esta cidade acompanhado de ilustre comitiva o Exmo. Sr. Governador do Estado, em exercício, Dr. Edesio Vieira, que aqui veio especialmente tomar parte da nossa festa. Sua Excia., foi recepcionado na Praça Tobias Barreto, sendo saudado em nome do Governo do Município, pelo Dr. João Machado, que pronunciou vibrante oração. Em nome do Sr. Governador, em eloquente improviso, agradeceu a Dr. Silverio Fontes, Secretário do Gabinete de S. Excia. Daí rumaram para a Prefeitura, onde teria lugar nova solenidade.

A APOSIÇÃO DA IMAFEM DE CRISTO NO SALÃO DO JURI

Foi sem dúvida um dos pontos altos da festa, a entronização da imagem de Cristo no Salão do Juri. Reparou-se uma falta para a qual não se encontrava justificativa. Somos, afinal, uma cidade civilizada e de princípios cristãos.

E não há lugar onde a presença de Cristo seja tão necessário como num tribunal do juri. Ele é o exemplo para quem julga e um bálsamo para os que sofrem, o que transgridem as leis de Deus e as dos homens. Após a cerimônia litúrgica presidida pelo Revmo. Vigário Conego José Soares, assumiu a tribuna o orador desta expressiva solenidade, o culto e apreciado intelectual Dr. Xavier Monte. O seu formoso discurso foi bem uma oração inspirada de conceitos os mais sublimes, os mais puros, os mais belos da fé cristã! Foi felicíssimo o Dr. Xavier! Prolongadas salvas de palmas abafam as últimas palavras do orador, o mesmo acontecendo quando era entronizada a imagem do Crucificado.

PEDRO DE ABREU DE LIMA

A aposição da placa na antiga Av. João Pessoa, a nossa principal artéria, foi a solenidade seguinte, e, sem dúvida, outra reparação que a cidade fazia naquele instante ao seu inclito fundador. Homenagem justa Um sincero preito de gratidão. Fez a oração desta solenidade, o Dr. Heraldo Barros, médico da Saúde Pública desta cidade. O inteligente orador fez um belo estudo da personalidade do homenageado Pedro de Abreu de Lima, para revelar uma notícia curiosa e de interessante coincidência: o atual Prefeito Pedro Chaves, é descendente do fundador da cidade.

MARCO COMEMORATIVO

Em cumprimento ao programa, foi batida a pedra fundamental do marco comemorativo do 150 aniversário da cidade.

Usou da palavra nessa ocasião o Dr. João Fernandes de Brito, ilustre Juiz de Direito de Japarutuba. Inteligência brilhante, poeta primoroso, o Dr. Britinho que é filho desta terra, empolgou o auditório com o seu discurso que foi mais um belíssimo poema da história, da tradição e da beleza da Princesa do Francisco.

Em seguida, falou o Revmo. Vigário que fez um apêlo ao Exmo. Governador do Estado, para, como mais um marco das nossas festividades, S. Excia., doar a importância de Cr.\$250,000,00, como contribuição do Estado para a construção do nosso Ginásio Diocesano, a exemplo de como fizera o Prefeito Municipal, dando a importância de Cr.\$100,000,00. O Vigário fica convencido de que o seu apêlo será coberto de pleno êxito. A mocidade de Propriá fica aguardando do Sr. Governador êsse valioso presente para o seu Ginásio. E o Sr. Governador que é um grande amigo da instrução, o será também de Propriá e de sua esperançosa mocidade estudantil.

BARQUETE DE 12o TALHERES

No salão do 12 Tenis Club, realizou-se um banquete oferecido pelo Governo Municipal ao Sr. Governador do Estado e sua luzida comitiva. A esta homenagem compareceram todas as classes sociais de Propriá sem distinção de credo político. Um belo espetáculo de democracia! Oferecendo o banquete em nome do Sr. Prefeito, fez uso da palavra o Dr. Anísio Tavares, que interpretou com muita felicidade e beleza os sentimentos do Governo da Municipalidade e do povo de Propriá. Em seguida falou o Sr. Governador do Estado Dizendo de sua satisfação em compartilhar da nossa alegria e agradecendo aquela expressiva homenagem, fez elogiosas referências à nossa terra, que se destaca no cenário sergipano pela sua importância política, pela coragem cívica, cultural e de trabalho de seus filhos. Falou mais um orador, o Deputado Leite Neto. Levantando um brinde de honra ao Governador Arnaldo Roldenberg Garcéz, o ilustre Deputado Federal teceu considerações em torno da nossa festa, enaltecendo Propriá e o seu grande povo. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

RECEPÇÃO NO «12 TENIS CLUB»

Após o banquete, o Governador do Estado foi recepcionado pela sociedade propriense. Foi uma magnífica festa. Abrindo esta solenidade, falou o Sr. Wolney Leal de Melo, que saudando o Governador em nome do 12 Tenis Club, do qual é ele Presidente, aproveitou o ensejo dirigindo um apelo a S. Excia. para que ajudasse a atual Diretoria no término da construção do prédio daquela sociedade, sugerindo a construção, por conta do Estado, des quadras para tenis e voleibol.

Ainda sobre o sentido daquela homenagem, falou o Dr. Felix Guimarães interpretando o pensamento do Sr. Prefeito e da Câmara de Vereadores. Após referir-se às festividades daquele dia, disse de sua alegria em ver congregada em um só ideal, em um só sentimento, naquela reunião, toda a família propriense. Chegou ao microfone o Dr. Manuel Ribeiro, Secretário da Segurança Pública. Orador de palavra fluente, de largos recursos, o Dr. Manuel Ribeiro agradecendo aquelas homenagens de simpatia ao Sr. Governador, prendeu por alguns instantes o auditório. Dizendo da gratidão do Chefe do Executivo Estadual, fez uma bela apologia à democracia, para encerrar com palavras de louvores à nossa gente e à nossa terra, expressando ainda o desejo do Sr. Governador de ajudar, na medida do possível, o «12 Tenis Club». O orador foi muito aplaudido. Seguiram-se as danças que estiveram bem animadas.

FESTA POPULAR

O Prefeito Municipal promoveu outras festas populares, para o divertimento de seus municípios naquele dia. Assim houve feira chic, bailes populares e projeções cinematográficas gratuitas nos cinemas Propriá e Ojeon.

Terminava assim a nossa festa. A comemoração do nosso sesquicentário, não valeu só por sua exterioridade, pelo júbilo cívico dos filhos desta terra; não, ela encerrou principalmente um sentido íntimo, devocional, de profundo respeito às coisas e aos homens do nosso passado.

COSTA NETO

N. S. das Dores e a sua Matriz

Sergipe Católico pode-se ufanar de possuir, em quasi tôdas as suas paróquias, belos e majestosos templos.

Pouco a pouco estão sendo concluídos os trabalhos de reconstrução do pequeno número das Matrizes que ainda não estão devidamente preparadas.

Queremos, neste comentário, manifestar a nossa admiração e contentamento pela obra realizada na Matriz de N. S. das Dores.

Podemos afirmar que a sua última reforma a tornou uma das belas Matrizes da Diocese.

Tanto podem a perseverança e tenacidade de um vigário operoso como o Conego Miguel Barbosa. A obra que ele realizou está completa, é um modelo de arte, piedade e organização. Nos menores detalhes, como armários, quadros para avisos, escadas, aproveitamento de espaços etc. encontra-se um modelo digno de imitação.

Admiramo-nos e aplaudimos com entusiasmo, porque estamos cansados de ver obras de fachada, feitas às pressas, que só têm um valor: os triunfos efêmeros para os que as realizaram. Das colunas desta «Defesa» aplaudimos o Revmo. Vigário e o povo católico da terra do nosso Revmo. Diretor.

É digno de nota também as contribuições do Estado e do Município para a realização de tão vultuosa obra.

N. S. das Dores é um próspero município: lá não há miséria e há fartura, porque não há fortunas.

Todos possuem os meios necessários para uma vida feliz e honesta com o trabalho de cada dia. Todos trabalham para a prosperidade de todos; lá não sucede como em outros municípios onde quase todos trabalham para a prosperidade de uma pequena minoria. A sua Matriz está concluída e um grande hospital, que surge no subleito circunvizinho (para o qual um só Doreense residente em S. Paulo contibuiu com 400 mil cruzeiros) será brevemente concluído, sob a direção do Conego Miguel.

Parabens, povo de N. S. das Dores!

Para a frente com o vosso Vigário, pois sempre os vigários à frente dos grandes empreendimentos.

EDUCANDARIO N. S. AUXILIADORA

Direção das professoras:

Maria Auxiliadora Costa Torres
Magnolia Costa Torres

Curso Primario -- Jardim da Infancia
Ensino pelo mais moderno metodo pedagógico.

Preços módicos - Prédio próprio.
Rua Lopes Trovão (Piedade) 7 - Propriá

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remedio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas /
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO...
SEMPRE O MELHOR!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Dezembro de 1951

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Receita Tributária				Câmara de Vereadores			
a) impostos:				Pessoal fixo conf. tabela n° 11.540,00			
Imposto predial				Pessoal variavel 1.650,00			
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tab.	18.013,20			Despesas diversas 680,00	13.870,00		13.870,00
Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	51.856,00			Poder Executivo			
Imposto de Licença				Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. tab. n. 3.300,00			
Impostos de licença, cob. de acordo com a tab.	6.803,90			Viagens administrativas 700,00	4.900,00		
Imposto sobre jogos diversões				Secretaria			
Imposto sobre diversões publicas cobrado de acordo com a tabela.	3.391,00			Pessoal fixo, conf. tabela n. 3 4.381,00	4.381,00		4.000,00
Imposto adicional				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Adicional de 10%	11.455,90			Serviços de Arrecadação e Fiscalização			
Total dos Impostos	91.520,00		91.520,00	Pessoal fixo, conf. tabela 5.076,30			
b) Taxas				Material de consumo 5.442,00	10.518,30		10.518,30
Taxas de assistência e segurança social				Matadouro			
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.	6.225,00			Pessoal fixo, conf. tabela 618,00			
Taxas para fins educativos				Material de consumo 75,00			
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	5.533,50			Despesas diversas 141,00	854,00		834,00
Taxas e custas judiciárias e emolumentos				Mercado			
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	29,00			Pessoal fixo, conf. tabela 460,00	460,00		460,00
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Subvenções, contribuições e auxilios			
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela	25,00			Subvenções, conf. tabela n. 310,00	310,00		310,00
Taxas de limpeza pública				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Taxas sanitária, cobrada de acordo com a tabela	2.081,10			Instrução Pública			
Taxa de conservação de calçamento cobrado de acordo com a tabela.	343,30			Pessoal fixo conf. tabela 6.555,00			
Total das taxas	14.241,90		14.241,90	Despesas diversas 991,00	7.546,00		7.546,00
Total da Receita Tributária			105.761,90	Subvenções, contribuições auxilios			
RECEITA PATRIMONIAL				SAÚDE PÚBLICA			
Renda imobiliária				Subvenções, contribuições e auxilios 1.000,00			
Aluguéis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela				Saneamento e Higiene			
Aforamentos cobrados de acordo com a tab				Pessoal variavel 367,10			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela				Material de consumo 642,00			
Total da Receita Patrimonial				Despesas diversa 1.078,10			
7.133,20				SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Total da Receita Tributária				Águas e esgotos			
14.241,90				Pessoal fixo conforme fab. n° 2.990,00			
Total da Receita Patrimonial				SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
7.133,20				Jardins Públicos			
Total da Receita Industrial				Pessoal fixo, conf. tabela 950,00			
12.113,10				Material de consumo			
Total das Receitas Diversas				Despesas diversas 675,00			
28.614,00				Construção e logradouros			
Total da Receita Ordinária				Pessoal variavel 1.049,20			
153.627,20				Despesas diversas 52,00			
RECEITA INDUSTRIAL				Serviços de Estradas e Vias de comunicação			
Serviços urbanos				Pessoal fixo conf. tabela 2.079,10			
Renda da Usina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela				Despesas diversas 302,00			
12.099,60				Limpeza Pública			
Estabelecimentos e serviços diversos				Pessoal fixo, conf. tabela 1.480,00			
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela				Pessoal variavel			
13,50				Despesas diversas 558,00			
Total da Receita Industrial				Obras Novas			
12.113,10				Material de consumo 3.392,50			
Total das Receitas Diversas				Despesas diversas 3.161,00			
28.614,00				Cemitério			
Total da Receita Ordinária				Pessoal variavel 672,00			
153.627,20				ENCARGOS DIVERSOS			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Tiro de Guerra Despesas Diversas 2.520,00			
Cobrança da Dívida ativa				Reparo e peças para os carros 89,00			
Cobrança da dívida ativa				Caixas de Aposentadorias e Pensões 638,60			
21.168,90				Contribuição para man. da ag. 100,00			
Multas				Combustível e lubrif. dos carros 12.026,00			
Multas diversas cobrada de acordo com a tab.				Total da Despesa orçamentária			
60,00				15.373,60			
Eventuais				CREDITOS SUPLEMENTARES:			
Receita Eventual				Lei n° 19, de 4-5-51 Transfda. da G. M. p/ 0-3-8-01-3 39,00			
815,00				Lei n. 19, de 4-5-51 Transfda. da G. M. p/ 0-3-8-01-4 3.101,50			
Total da Receita Extraordinária				Lei n° 23 de 4-5-51 Transfda. da G. M. p/ 2-1-3-25-4 200,00			
154.502,20				Lei n° 25, de 11-10-51 * 1-1-8-13-1 Arr. e Fiscal. 366,00			
TOTAL				Lei n° 25, de 11-10-51 * 1-2-8-13-1 Matadouro 388,50			
Saldo do mês de Novembro				Lei n° 25, de 11-10-51 * 1-3-8-13-1 Mercado P. V. 388,50			
TOTAL GERAL				Lei n° 25, de 11-10-51 * 6-2-8-63-3 Ilum. P. Var. 621,0			
453.576,40				Lei n° 25, de 11-10-51 * 6-2-8-63-3 Ilum. D. Div. 5.296,40			
				Lei n° 25, de 11-10-51 * 8-4-8-85-1 Limp. P. P. V. 380,00			
				Lei n° 25, de 11-10-51 * 8-4-8-85-2 Limp. P. M. Con. 7.901,90			
				Lei n° 25 de 10-11-51 9-5-8-98-4 Estatística 1.199,00			
				Lei n° 25, de 11-10-51 * 9-7-8-98-4 Encargos Div. 500,00			
				Lei n° 25, de 11-10-51 * Rep. e peças dos carros 1.885,00			
				Lei n° 25, de 11-10-51 Verb. Tiro de Guerra 144 5.000,00			
				Lei 26, de 11-10-51 Especial Pósto Sanitario 336,00			
				Lei n° 31, de 27-12-51 Transf. da Câmara de Vereadores para Verbe 0-1-8-00-4 4.040,00			
				2.980,00			
				2.980,00			

CONTINUA NA 3a. página

Bilhetes do Rio

6 «Petit-enfant» da George Sand

Por LUIZ MENDONÇA LIMA Especial para «A DEFESA»

Quem não conhece os prelúdios e as famosas mazurkas de FREDERICO CHOPIN, aquele genial compositor polonês? Chopin tem um espírito muito diferente do de Beethoven. As atitudes dêsse, tanto se mostravam amáveis, como aborrecidas. Uma só coisa o atormentava na sua alma: em se encontrar, bem longe da sua pátria. O resto, o amor pela arte era de todo. A música era a sua alma; vivia, sim, para a música! Esta era por assim dizer, a chama da sua vida. O oxigênio da vida que não quer se extinguir. Na arte, êle encontrou um refúgio para a sua grande enfermidade, contraída ainda na mocidade, e, na música, expressava toda sua angústia e através dela falava com o povo.

Vejamos o que diz G. Pereira da Silva, no seu livro «CENTES CELEBRES»:

«Chopin era um super-motivo, sofria de verdadeira hiperestesia da sensibilidade. (daí a variação do humor) além de trazer na intimidade da célula o germe da tuberculose.

Romântico, perseguido pela saudade da pátria, infeliz no amor e depois atingido em cheio pela afecção pulmonar sem remédio, Chopin nada mais espera dêste mundo e por isso mergulha na beleza dos ritmos à procura do infinito. Espiritualiza-se tanto na música, nos «improvisos», que é presa de sérios e grandes delírios, capaz de só voltar à realidade depois de supremo esforço.

«Contam-se que, ao compor uma das suas «polonesas» (a militar, fica em «transe» musical. Enquanto corre os dedos no teclado, vê, com olhos esbugalhados, regimentos inteiros de heróis marchando, em triunfo, com a bandeira da Polônia panejando, vitoriosa ao vento!».

Chopin não gosta de falar na morte. Diante dela se amedronta. Teme. Tanto que, a sua MARCHA FÚNEBRE, é uma alusão ao temor da morte. Muitas vezes, porém, senta-se ao piano e toca até chegar ao esgotamento completo; sonha com fantasmas de companheiros, e se assusta completamente, e depois, apoiado no ombro da amante, (a escritora GEORGE SAND)

deixa o teclado, muito pálido e exausto.

Chopin é de um espírito às vezes revoltado, às vezes manso. Diverte os amigos, como se não estivesse sofrendo daquela terrível enfermidade — a tuberculose. Porém, às vezes está impetuoso, aborrecido, e nesse dia não quer ver nem conversar com ninguém.

Se o leitor aprecia as belas composições dêste «petit enfant» da George Sand, tem bom gosto pela música. Se quiser ver o Chopin alegre como uma criança, tem-no nas MAZURKAS. Se o prefere revoltado contra os inimigos da pátria, tem-no nas POLONAISES. Se o deseja cheio de ternura, encontra-lo-á nas VALSAS. E, se prefere sentir a alma do seu gênio, encontrará nos IMPROVISOS. E, finalmente, se o prefere encontrar no drama da sua enfermidade, terá de ouvir os PRELUDIOS E OS NOTURNOS.

Chopin esteve na intimidade com VITOR HUGO, HANORÉ DE BALZAC, PROSPER MÉRIMEE, ALEXANDRE DUMAS, e ALFRED DE MUSSET.

Está aqui, leitor amigo um pequeno resumo da história dêsse gênio da música que não se apagará nunca, enquanto houver bons apreciadores, assim como eu, tu, êle ou ela...

VENDE-SE

Uma geladeira grande, um motor de sete cavalos, uma máquina de picolê e gelo e dois snokers usados.

A tratar com Alfredo Moura na rua Gustavo Doria nesta cidade.

(10)

“A BRASILEIRO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado Avenida Graco Cardoso 4

PROPRIA

SERGIPE

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC

«Núcleo Regional de Propriá»

EDITAL N.º 1/52

EMENTA: — Inscrição para exame de 2a. época aos alunos dos cursos AUXILIAR DE COMERCIO e APRENDIZAGEM ELEMENTAR.

De ordem do Sr. Diretor Geral do Departamento Regional do SENAC, no Estado de Sergipe, ficam convidados os alunos reprovados na 1a. época nos exames dos cursos de AUXILIAR DE COMERCIO e APRENDIZAGEM ELEMENTAR, e ainda os que não fizeram a primeira época por falta de media regulamentar a se inscreverem para os exames da 2a. época a realizarem-se a partir do dia 18 do corrente.

As inscrições estarão abertas de 11 a 16 do corrente, na sede da «Associação Comercial de Propriá», à Praça Cel. João Fernandes de Brito, das 15 às 18 horas.

NÚCLEO REGIONAL DE PROPRIA, 9 de Fevereiro de 1952.

AGNELLO VASCONCELLOS TORRES
Diretor Executivo do N. P. R.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
— Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
Ex-interno na Maternidade «Clímério de Oliveira» e do «Pronto Socorro» da Bahia.
Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS
Clínica Médica

Consultório
Praça Cel. João Fernandes de Brito, 14 — 1º andar
Residência
Rua Getúlio Vargas, 93

DENTISTAS

DR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade de da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. AULICINIO VIDAL
Protese e cl. dentaria — chapas anatômicas em paladon e paracril — Raios X radiografia e Radioscopia — Consult. Praça João Fernandes 8 — Resid. Rua Boa Vista 4

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxilar no Hospital das Clínicas da Bahia, min strada pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminaes e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

Flagrantes da vida

RECEITA PARA VIVER CONTENTE

Havia um bispo na Itália que durante toda sua vida, cheia de lutas e de adversidades de toda ordem, demonstrara uma paciência sem limites, sem nunca se revoltar ou reclamar. Um amigo perguntou-lhe:

— Gostaria de conhecer sua receita para viver sempre tão satisfeito. Com todos os trabalhos e sofrimentos que lhe têm chegado. Admira-me vê-lo sempre alegre, sem um gesto sequer de impaciência. Poderia dizer-me como o consegue?

— Muito fácil, meu amigo. Meu segredo está no simples fato de fazer bom uso de meus olhos.

— Como assim?

— Em qualquer estado em que me acho, a primeira coisa que faço é olhar para o céu, pois assim me recordo de que o principal negócio de minha vida é procurar merecer um lugar ali; depois, olho para a terra e contemplo o espaço que nela depresso ocuparei; enfim, alongo a vista pelo mundo e observo que há nele um numero imenso de pessoas que tem muito mais razão de se julgarem infelizes. Assim, aprendo primeiro onde está a verdadeira felicidade; em seguida, onde há de terminar todos os meus problemas; e por último, quão pouca razão teria para me queixar, quando tantos outros sofrem mais do que eu.

Aos Assinantes de «A Defesa» AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal

Calcehina

Específico da dentição O melhor tonico infantil

Da CALCEHINA ao vosso filhinho, para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmacias (17-25)

Prefeitura Municipal de Propriá

CONTINUAÇÃO DA 2a. página

Lei n.º 31, de 27-12-51 Transf. de Verba 1-1-8-13/4 Arr. e Fisc.	2.511,60	2.511,60
Lei n.º 32 de 27-12-51 Verb. 1-1-8-13-1 Arrecadação e Fiscalização	887,40	887,40
Lei n.º 32 de 27-12-51 » 6-2-8-63-3 Iluminação Pública	59.668,90	59.668,90
Lei n.º 32 de 27-12-51 » 6-2-8-63-4 Iluminação Pública	9.741,00	9.741,00
Lei n.º 32 de 27-12-51 » 8-1-8-81-1 Jardins Públicos	1.687,20	1.687,20
Lei n.º 22 de 27-12-51 » 8-3-8-82-1 Estradas P. Variável	2.779,30	2.779,30
Lei n.º 32 de 27-12-51 » 8-5-8-87-1 Cbras novas P. Variável	2.669,30	2.669,00
Lei n.º 32 de 27-12-51 » 9-7-8-93-4 Salario familia	4.415,00	4.415,00
Lei n.º 15 de 27-1-51 Especial Aumento dos Vencimentos	9.710,50	9.710,50
Lei n.º 32 de 27-12-51 Verb. 9-8-8-99-4 Eventuais	11.948,00	11.948,00
Saldo para Janeiro	219.371,50	219.371,50
		234.204,90
		453.576,40

Visto Dedro de Medeiros Chaves - PREFEITO

Manuel Bomfim de Souza SECRETARIO EM EXERCICIO

Leiam e Assinem «A DEFESA»

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria

Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Conceito e Preconceito

PAULO ALMEIDA MACHADO

Estas duas palavras, aproximadas na fonética, são bastante distanciadas no campo das idéias.

Atendendo-se à etimologia, prende-se a palavra conceito ao supino do verbo concipere (conceitum) que significa conceber; na mesma linha, preconceito é um conceito antecipado.

Ter conceito de uma coisa é possuí-la simplesmente com a inteligência; ter preconceito é possuir não só com a inteligência, mas também com a imaginação. Ter conceito atual é assimilar o presente. Ter preconceito é misturar o presente com o passado, num hibridismo fácil para o coração e o sentimento, mas indigno para a inteligência e a razão. O conceito faz-nos ver as cousas, as pessoas e os acontecimentos em si mesmos. O preconceito mostra-os em ligação íntima — conosco ou os demais. O conceito ajuda-nos a filosofar; o preconceito obriga-nos a fantasiar.

Tendo conceito, mergulhamos no coração das cousas; tendo preconceito, envedamo-nos nas cousas do coração.

Em Resumo, ao conceito podíamos chamar idéia; ao preconceito patologia da idéia.

Bom é o coração e boa é a inteligência. Mas o coração tem razões que a própria razão desconhece.

Necessário se torna sabermos distribuir a tarefa de cada faculdade: só a inteligência para a verdade e só a sensibilidade para as tendências, impulsos e sentimentos do nosso ser.

E, pois, de máxima importância psicológica sabermos se temos conceito ou preconceito.

Leitor amigo, seja qual for a tua orientação intelectual, não podes negar que todo ser existente é também verdadeiro. Possui verdade. É cognoscível, isto é, impervio ao nosso intelecto. Logo, prova-o a filosofia, de todo ser podemos ter um conceito real, verdadeiro, proporcionado (é claro) à nossa inteligência limitada, finita.

Mas, como chegar a este equilíbrio mental tão necessário à vida humana? Eis o roteiro: Precisamos ter vontade sincera de encontrar a VERDADE, esteja onde estiver. Fiquemos certos de que a verdade não tem pátria e não é privilégio exclusivo de alguém ou de alguma seita. Em todo lugar há, pelo menos, alguma coisa de verdadeiro. Isto no lado objetivo do problema.

Mas também se torna necessário nos convencermos de que qualquer inteligência equilibrada pode possuir a verdade. Toda pessoa, rude que seja, tem um pouco de lógica. Só existe a diferença no modo de usá-la. Tanto um rude lavrador pode, provar, pela terra que cultiva, a existência de Deus, como o filósofo pelas causas e os efeitos, pelo princípio do ser contingente e do necessário, pela teoria do primeiro motor imóvel, pelos graus de perfeições nos seres etc., A verdade pode chegar a todos e isto de vários modos. Aqui somente é o problema de métodos.

Infelizmente a nosso juízo não é, (o mais das vezes) desorientado por defeito da inteligência, mas por defeito da vontade. Se a nossa vontade estivesse mais próxima de nós, a verdade não estaria tão distante. É isto que explica os preconceitos contra a religião, porque a vida moral está mui longe do ideal religioso.

Não é mais fácil não acreditarmos numa religião que nos proíbe seguir as nossas paixões? Se nós tivermos sinceridade, haveremos de admitir que não é possível que não haja verdade na religião. Tudo que existe tem sua razão de ser. Não sejamos crédulos demais; não devemos porém, antes de investigarmos cuidadosamente as cousas, cair num apriorismo ridículo afirmando: «Nada! Isto é invenção». Eu te responderia: «Isto é preconceito!» Perseguir o que se não conhece. E quantas vezes não presenciamos isto em todos os campos... Há pessoas que querem passar por acadêmicas em religião e nem sequer tem o primário em assuntos religiosos. E discutem. Fiquemos certos que a verdade não se inventa. Encontra-se. Mas só a encontra quem a busca com reta intenção.

Que pensariam de nós, se fôssemos tratar da desagragação do átomo, se ignorássemos as leis básicas da física e da química?

Precisamos ser coerentes com a nossa definição: Animais racionais. Isto é, que agem com a razão. Deus ajude que terminando este artigo não digas: O conceito que tenho deste rapaz é que é um pobre cheio de preconceitos...

Sr. José Gonçalves de Oliveira

No próximo dia 22 transcorrerá a data natalícia do ilustre cidadão Sr. José Gonçalves de Oliveira.

«A Defesa» interpretando o sentir do Revmo. Vigário, apresenta os melhores votos de felicidades ao nobre aniversariante que é um grande benfeitor da paróquia e de quem o Revmo. Vigário tem recebido valiosa colaboração, apoio franco e leal.

SOCIAIS

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 7 — O jovem Wilson Pereira Dias, filho de D. Elisa Alves Dias.

Dia 8 — Sr. Humberto Peixoto.
Dia 9 — Delfina Tavares, filha do Dr. Etelvino Tavares e D. Sinhá Tavares.

Dia 11 — José Luiz, filho do sr. Luiz Pereira dos Anjos e D. Maria da Paixão Barbosa, residentes em S. Miguel; D. Lourdes Souza Mota; Dr. João Fernandes de Brito; Sr. Antônio Alfredo Gama da Silva, residentes em Aracaju; D. Gêdalva Gomes de Aragão esposa do Sr. Pedro Ferreira de Aragão, residentes em Aracaju.

Dia 12 — Sr. Nelson Oliveira.
Dia 13 — Benigna Vaz; D. Maria Jovelina de Oliveira esposa do senhor João Francisco de Oliveira, residente em São Miguel.

Dia 14 — Carlos Roberto Farias Mendes, filho do Sr. Roque Mendes e D. Jacira Farias Mendes.

Dia 15 — D. Estela Martins Feitosa, esposa do Sr. José Pedro Feitosa, Sr. José Gonçalves, residentes em Penedo.

Dia 16 — O garoto Antônio, filho de D. Semírames Pinto.

Dia 17 — Paulo Moraes Guimarães, filho do Sr. José Nestor Guimarães e D. Anete Moraes Guimarães.

Dia 18 — José Nunes de Oliveira Filho, filho do sr. José Nunes de Oliveira e D. Anita Guimarães Oliveira; D. Beatriz Silva, esposa do Sr. Mario Pereira Silva.

Dia 19 — Dr. Roberto Peixoto.

Dia 20 — Srta. Palmeira Santa Rosa, residente em Rio de Janeiro.

Farão anos:

Dia 22 — D. Lindaura Guimarães; Antonio Sergio, filho do Sr. João Lins de Carvalho e D. Lídia Lemos de Carvalho.

Dia 23 — Emília Menezes.

Dia 25 — D. Luci Batista Amaral, esposa do Sr. Eulógio Amaral; a garota Edilia Oliveira, filha do sr. João Francisco de Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira residente em S. Miguel.

Dia 26 — Sr. Nestor Guimarães; Lourdes Rocha.

Dia 27 — Nubia Guimarães Barreto, esposa do Sr. Luiz Machado Barreto; Terezinha Avila, filha do sr. Antonio Martins Avila.

Dia 28 — Nivane Resende; D. Serafina Campos; Neudo Dias Figueiredo, filho do Sr. Virgílio Figueiredo e D. Joana Dias Figueiredo; Marielze Santos; Aldina Ramos de Oliveira.

Dia 29 — Sr. Apolinário Bezerra Costa.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 21 de Fevereiro de 1952

Noivados

Norman Rezende e Maria Dantas Vieira por meio desta «fôlha» participam aos amigos o seu noivado.

Iseltino José Prata e Teresinha Dias Santos, participam: noivos.

Visitantes ilustres

A paróquia teve a agradável oportunidade de hospedar durante 8 dias o culto Franciscano Frei Odorico, da Casa de Retiro S. Francisco.

O distinto Religioso que veio acompanhando uma turma de seminaristas franciscanos, regressou à Bahia depois de alguns dias de agradável convívio e úteis serviços.

Graças alcançadas

Zuêlinda Rabêlo de Goes agradece a Santa Maria Goretti, duas graças alcançadas.

(Envia Cr.\$10,00)

Leiam «A DEFESA»

Balancete da Colonia de Pescadores Z 8 de Propriá-Sergipe, fechado em 31-1-1952

Receita

Janeiro 1° — Saldo nesta data	\$46.092,20
24— SUBVENÇÕES	
Rec. do Serviço de Economia Rural-ref. aux. escolares	4.800,00
31— DISMOS	
Recebidos de Propriá	2.835,00
MENSALIDADES	
Recebidas	84,00
JUROS & DESCONTOS	
Recebidos	1.090,60
ALUGUEIS	
Recebido	100,00
	55.001,80
	55.001,80

Despesas

PROFESSORAS	
Pago ref. Escola Tobias Barrêto	250,00
Idem idem Comandante Taylôr	250,00
DESPEAS GERAIS	
Pago limpeza no Entrepasto	216,00
Idem publicação do Balancete	20,00
Idem serviços de Alto-falantes	20,00
Idem um livrinho de notas	5,00
Idem madeiras para assoalho	437,00
Idem 2 balanças pequenas	966,00
Idem despesas de viagens	200,00
Idem serviços na sede	255,00
Idem pregos	50,00
COMISSÕES	
Pago ao procurador	583,80
AUXÍLIOS	
Pago remédios c/nota	271,00
GRATIFICAÇÕES	
Pago ao (C. A.)	840,00
Balanco de Soma	50.637,50
	55.001,80

Resumo

Em depósito no Banco Mercantil Sergipense S/A	47.013,60
Em notas promissórias a diversos	3.457,50
Em caixa	166,40
Soma	50.637,50

Confere:

Propriá, 6 de Fevereiro de 1952

SINE'SIO ALVES DE OLIVEIRA
Secretário

Assina A DIRETORIA

LOJA AVENIDÁ

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.
VENDE A VARÉJO AO PRÉCO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIÁ - SERGIPE

BRASIL

Cia. de Seguros Gerais
(Fundada em 1904)

Capital e reservas: — Cr.\$ 50.000.000,00

Sede: — Av. Ipiranga 1216—S. Paulo—S. P.

Opera nos seguintes ramos: — FOGO — Ac. Pessoas — Transportes em geral — Ac. Trabalho — Resp. Civil.

Agentes nas principais cidades do Brasil — Subagentes nas Principais cidades do interior — Reguladores de avarias em todos os portos do mundo. AGENTE EM PROPRIÁ: —

João Lins de Carvalho

Rua Capela N° 81